

Formação do Campo Energético Assistencial da Tenepes

Formation of Energetic Assistential Field of Penta Technique

Formación del Campo Energético Asistencial en la Teneper

Felipe Damasio*, Maria Helena Reichelt Chemello** e Marli Michelsen***

* Analista de Sistemas. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Tenepessista desde 2009.

felipewd@gmail.com

mhrchemello@hotmail.com

** Enfermeira. Tenepessista desde 2009.

*** Geógrafa. Voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Tenepessista desde 2009.

marlitma@gmail.com

Texto recebido para publicação em 25.08.2011.

Palavras-chave

Bioenergias

Chacras

Ectoplasma

Keywords

Bioenergies

Chakras

Ectoplasmy

Palabras-clave

Bioenergías

Chacras

Ectoplasma

Resumo:

Este artigo visa analisar os elementos que contribuem para a formação do campo energético da tenepes, enfatizando a atuação dos chacras nessa prática. Foi elaborado um questionário com 20 questões, para identificar e elencar as percepções dos componentes do GPC Tenepes, relacionadas ao comportamento dos chacras, além de levantamento da bibliografia especializada. Os dados obtidos variaram conforme o parapsiquismo de cada tenepessista e o tempo de prática da tenepes, evidenciando diferenças significativas e individuais na atuação dos chacras. Informações adicionais foram reunidas durante os debates nas reuniões do GPC Tenepes para embasar e ilustrar esta pesquisa.

Abstract:

This article aims to analyze the elements that contribute to the formation of the energy field in Penta technique, emphasizing the role of chakras in this practice. A questionnaire was drawn up with 20 questions, to identify and list the perceptions of the Penta technique GPC components related to the behavior of chakras, and survey of specialized literature. The data obtained varied as the parapsychism of each and the time of practice of Penta, highlighting significant differences and individual performance of the chakras. Additional information were gathered during Penta debates in GPC meetings to support and illustrate this research.

Resumen:

Este artículo visa analizar los elementos que contribuyen para la formación del campo energético en la teneper, enfatizando la actuación de los chacras en esta práctica. Fue elaborado un cuestionario con 20 preguntas, para identificar y nombrar las percepciones de los componentes del GPC Teneper relacionadas al comportamiento de los chacras, además de levantar una bibliografía especializada. Los datos obtenidos variaron conforme el parapsiquismo de cada uno y el tiempo de práctica de la teneper, evidenciando diferencias significativas e individuales en la actuación de los chacras. Informaciones adicionales fueron reunidas durante los debates en las reuniones del GPC Teneper para basar e ilustrar esta investigación.

INTRODUÇÃO

Contexto. A presente pesquisa surgiu da necessidade de maior compreensão dos processos que envolvem a formação e manutenção do campo assistencial na tenepes e é resultado dos estudos dos fenômenos ocorridos com os participantes do GPC Tenepes de Porto Alegre.

Objetivo. O objetivo deste artigo é entender como se forma o campo assistencial na prática da tenepes, embasado na parceria tenepessista/amparador e na atuação dos chacras enquanto parte ativa desse processo.

Metodologia. Este trabalho considerou as experiências ocorridas durante a tenepes, a coleta de dados através de questionário enviado aos participantes do GPC Tenepes, além de consulta à bibliografia especializada.

Estrutura. Será apresentada em duas partes: a primeira sobre a formação do campo e a segunda sobre a atuação dos chacras na tenepes.

I. CAMPO ENERGÉTICO ASSISTENCIAL DA TENEPES

Definição. O campo energético assistencial da tenepes é o ambiente criado pelo tenepessista, conjuntamente com o amparador de função, para o trabalho da tenepes utilizando as energias conscienciais e imanentes.

Sinonímia: 1. Área, perímetro, círculo energético assistencial. 2. Fortaleza energética, ambiente reurbanizador. 3. Espaço de energias assistenciais. 4. Abrangência energética da tenepes. 5. Campo protetor; abrigo energético; refúgio assistencial.

Antonímia: 1. Campo frágil, combalido, desvigorado, subcampo energético. 2. Campo energívoro-assediador. 3. Oratório, *butsudan*, santuário. 4. Ambiente de guias cegos. 5. Local de lavagens cerebrais, âmbito de tacon.

Bioenergética. A consciência evoluindo na teática consciencio-projeciológica passa a perceber a existência de outras dimensões e a permanente interação dessas com o intrafísico, compreendendo a existência de um campo de energias único, sutil, universal, sob constante influência de variações energéticas.

Potencial. A consciência aprende a conhecer, manejar e direcionar o seu potencial energético através da aplicação de práticas visando o domínio das energias.

Finalidade. Esse campo é formado visando acolher e assistir às conscins projetadas e consciexes trazidas pelo amparador, colocando-se o tenepessista em passividade atenta e disponibilizando as energias conscienciais para o esclarecimento (tares) e suporte energético, otimizando o processo evolutivo dos envolvidos.

Características. O campo energético assistencial da tenepes constitui ambiente seguro utilizado pelo amparador para acolhimento, tarex e interassistência com as seguintes características elencadas em ordem alfabética:

01. **Consciencial.** Promove o despertar consciencial de conscins e consciexes.
02. **Cosmoético.** Realiza a assistência de acordo com a efetiva necessidade do assistido, respeitando o seu nível evolutivo.
03. **Dinâmico.** Em constante movimento, substitui as energias doentes e assediadoras transformando-as em energias positivas e sadias.
04. **Ectoplásmico.** Utiliza energias densas visando a assistencialidade avançada.
05. **Embaixada.** Embaixada das dimensões evoluídas visando a otimização da interassistencialidade.

06. **Espaço-tempo.** Campo manejado e direcionado pelo amparador ultrapassa o fator espaço-tempo estendendo-se além do ambiente da tenepes, levando energias assistenciais a indivíduos, grupos ou ambientes distantes, resultando em mudanças significativas ao assistido e sua grupalidade.

07. **Parapsiquismo.** Propicia o desenvolvimento e ampliação do parapsiquismo, da comunicabilidade e da sinalética energética pessoal.

08. **Pesquisas.** Oportuniza autopesquisa e reciclagens intraconscienciais.

09. **Portal multidimensional.** Durante a tenepes, o tenepessista entra em contato com a multidimensionalidade, seu amparador e assistidos.

10. **Terapêutico.** Promotor de atendimentos terapêuticos e paracirúrgicos.

Tipos. Cada dupla tenepessista / amparador instala um tipo de campo, que pode variar de tenepes para tenepes. Este campo está relacionado com a intencionalidade, a cosmoética, a pensenidade, as interações diárias, a profissão, a condição energética e às consciências a serem assistidas.

Otimização. Segundo as pesquisas realizadas entre os integrantes do GPC, o campo assistencial pode ser otimizado atendendo, por exemplo, 9 aspectos elencados em ordem alfabética:

1. Assim e desassim qualificadas.
2. Desbloqueio energético fisiológico do tenepessista.
3. Homeostase bioenergética.
4. Intensa ativação dos chacras auxiliando o equilíbrio e sustentabilidade do campo energético.
5. Investimento no estado vibracional é uma das forças organizadoras que dará condições para que o tenepessista instale o campo assistencial.
6. Ortopensenidade.
7. Passividade ativa facilitando o acoplamento com o amparador.
8. Sensibilidade parapsíquica e percepção da sinalética energética.
9. Vontade, vigilância, determinação e aumento da lucidez.

II. ATUAÇÃO DOS CHACRAS NA TENEPES

Campo. O campo energético instalado e mantido na prática da tenepes é indispensável ao desenvolvimento dessa tarefa. Dinâmico e multidimensional, experimenta alterações em função dos pensenes do tenepessista e das consciências que chegam para serem atendidas. À medida que o tenepessista entra em sintonia com o amparador, ocorre a semipossessão benigna e a movimentação das energias com intensa expansão e exteriorização através dos chacras para a instalação do campo interassistencial da tenepes. Os chacras têm papel decisivo na instalação do campo pela sua capacidade de aspergir e absorver energias sustentando o processo energético. A prática diária do estado vibracional promove a dinamização e soltura das energias do tenepessista, o que facilita a instalação do campo.

Definição. Chacras são vórtices energéticos semelhantes a rodas que compõem o holochakra estando localizados no energossoma, no qual os fluxos energéticos se cruzam mais intensamente. São centros de força dinâmicos pelos quais flui a energia de um a outro veículo de manifestação da consciência (VIEIRA, 2002, p. 300; LEADBEATER, 2006, p. 27; BRENNAN, 2006, p. 71).

Sinonímia: 1. Canais energéticos, centros bioenergéticos, bioquímicos, sensoriais e vitais. 2. Aceleradores extrafísicos de frequência. 3. Círculos, rodas, discos, cones de energia. 4. Ponto sensível para a recepção, transformação e transmissão de energias. 5. Vórtices, nós, núcleos, dinamos energéticos, fulcros de força. 6. Portas, transdutores vitais.

Localização. Os chacras localizam-se junto aos principais plexos nervosos do soma e conectam-se às sete glândulas que compõem o sistema endócrino (BRENNAN, 2006, p. 76; VIEIRA, 2002, p. 301 a 303).

Holochakra. O holochakra é o conjunto de todos os chacras sendo percebido como um invólucro energético circundando o soma, luminoso, dinâmico e etéreo. Entre suas principais funções, elencadas em ordem alfabética, destacam-se:

01. Absorver a energia imanente e exteriorizar energia consciencial.
02. Assistir a outras consciências.
03. Comunicar-se e interagir com outras consciências.
04. Defesa energética.
05. Definir o espaço pessoal.
06. Distribuir energia a todas as regiões do corpo físico pelos canais gerais de circulação energética.
07. Exteriorizar a energia consciencial empregada nas manifestações da consciência.
08. Fazer a leitura energética dos ambientes.
09. Manter os níveis de energia, vitalidade e saúde equilibrados.
10. Servir de ponte entre o corpo físico e o psicossoma.

Tradutor. Os chacras refletem sinais que o parapsiquismo traduz, decodificando-os para algo entendível, informando de holochakra para holochakra, o quadro energético de cada um. Para entendê-los a linguagem é desnecessária, pois o holochakra, atuando como denominador comum das consciências ou como tradutor universal (TRIVELLATO, 2002), permite as inter-relações sem palavras entre as pessoas.

Sinalética. Estar atento e saber traduzir os sinais são resultado do desenvolvimento contínuo do parapsiquismo. Familiarizar-se com a sinalética assemelha-se à elaboração de um dicionário no qual cada estímulo tem um significado e uma representação particular.

Parapsiquismo. Ao desenvolver o parapsiquismo, passa-se a perceber os chacras individualmente ou como um todo pulsante e a identificá-los com clareza.

Taxologia. Para aprofundamento da relação entre tenepes e os chacras estudados, eis 10 detalhamentos sobre os mesmos, dispostos em ordem alfabética:

Cardiochakra. Ligado à glândula timo, localiza-se no peito da conscin. É responsável pela energização do sistema cardiorrespiratório. Afetado pelo equilíbrio e desequilíbrio emocionais tem relação direta com o psicossoma. É associado à alteração no ritmo respiratório que ocorre durante as exteriorizações mais intensas na tenepes e também aos palmochacras (VIEIRA, 2002 e 2003; BRENNAN, 2006).

Coronochakra. Voltado para cima no topo da cabeça, relaciona-se com a glândula pineal.

Esplenochakra. Localizado à esquerda na área abdominal, associa-se ao baço.

Frontochakra. Situado entre as sobrancelhas. Influencia o hipotálamo, associado à glândula hipófise, ou pituitária.

Laringochakra. Situa-se no pescoço, associado à glândula tireoide.

Nucalchakra. Posicionado atrás da cabeça, na região do cerebelo, antepõe-se ao chacra laríngeo.

Palmochacras. Conectados ao cardiochakra, situam-se nas palmas das mãos e associam-se aos plexos pulmonar e cardíaco.

Plantochacras. De categoria secundária e duplos como os palmochacras, localizam-se nas plantas dos pés.

Sexochakra: Situa-se na área do períneo, entre o sacro e os órgãos genitais e é associado às glândulas suprarrenais e gônadas. Recebe energia telúrica absorvida pelos plantochacras e representa a ressonância. Exterioriza-se como a glândula suprarrenal e gônadas. Governa os rins, a coluna vertebral, a linfa, excreção e reprodução (TRIVELLATO, 2002).

Umbilicochakra. Situa-se acima do umbigo e atua em sintonia com o sexochakra. É associado ao pâncreas.

Secundários. Os 7 chacras maiores e mais importantes dão origem aos chacras secundários (plantochacras, palmochacras, nucalchakra) através dos canais de circulação energética.

Questionário. Em questionário distribuído aos componentes do GPC tenepes, pesquisou-se a atuação dos chacras durante a prática da tenepes, sem delimitação de tempo, uma vez que a percepção dos fenômenos não se dá de modo regular. Todas as vivências foram consideradas relevantes, objetivando esclarecer sobre os eventos que podem ocorrer à consciência, atenta ao seu energossoma, durante essa prática.

Funções. A partir da análise dos questionários, verificou-se que os chacras principais apresentam funções e manifestações específicas na tenepes vivenciadas pelo grupo. Eis 7 exemplos abaixo relacionados:

01. Sexochakra:

Manifestações. Esse chakra manifesta-se intensamente, tanto nos tenepessistas principiantes, quanto nos veteranos. Recebe a energia telúrica absorvida pelos plantochacras e ativa os demais chacras. A passagem da energia absorvida pelos plantochacras pode produzir intensas agulhadas nas pernas. Chegando ao sexochakra divide-se em direção ao esplênico e ao umbilicochakra.

Carências. Carências sexuais podem levar à fantasias, permitindo a drenagem energética e o assédio do tenepessista.

Meia-força. A hipossexualidade e a assexualidade reduzem a força da tenepes, sendo inteligente evitá-las, a fim de que o amparador não se desvie do trabalho assistencial para assistir ao tenepessista. Já a hipersexualidade é comportamento sexual compulsivo. O ideal é a vivência homeostática e sadia da sexualidade do tenepessista com sua dupla evolutiva.

02. Umbilicochakra:

Repercussão. Os tenepessistas experientes percebem distensão na área onde esse chakra se localiza, atuando como um repositório que libera a energia. Pode assimilar energia de consciências patológicas, apresentando dor, náusea, sono, peso no corpo, até ocorrer a assistência e a desassimilação. Quando bloqueado, causa enjoo, medo, irritação, exacerbando a emocionalidade, a instintividade, o porão consciencial e obstruindo os sentimentos mais nobres da consciência. Desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais. Conhecido como subcérebro abdominal, é considerado o chakra das emoções inferiores (VIEIRA, 2002, p. 301; SHALILA & BODO, 2010, p. 84 a 86).

Assimilação. As assimilações energéticas de consciências patológicas podem dar-se pelo umbilicohacra, iscadas pelo tenepessista dias ou horas antes da prática da tenepes. A consciex assediadora, carente de esclarecimento e dominada pelas emoções, instala-se na psicofera do tenepessista.

Desassimilação. A desassimilação energética implica na instalação do estado vibracional e exteriorização de energias, principalmente pelos chacras nucal e umbilical. Quanto mais sadia a pensenidade, mais forte a estrutura holochacral, maior a potência energética, maior a capacidade de assimilação e desassimilação.

03. Esplenicohacra:

Distribuição. Distribui as energias aos demais chacras sendo ativo na desassimilação. Quando desbloqueado tem importante função na projeção lúcida da consciência (SHALILA & BODO, 2010, p. 84 e 85), facilitando e potencializando a projeção do psicossoma. É importante na vitalização do corpo físico.

04. Cardiochacra:

Emocionalidade. O cardiochacra relaciona-se ao equilíbrio emocional do tenepessista. Atua em conjunto com os palmochacras na exteriorização energética.

05. Laringochacra:

Comunicação. O laringochacra é a base da comunicação interconsciencial, psicofonia, clariaudiência, ectoplasmia e do desbloqueio dos demais chacras através da respiração. Considerado filtro energético que bloqueia as energias emocionais vindas do cardiochacra e dos chacras inferiores para que suas energias mais grosseiras não cheguem aos chacras superiores. Associa-se também ao sexochacra alimentando desejos sexuais na conscin desatenta.

06. Frontochacra:

Parapsiquismo. O frontochacra é afinizado com o mentalsoma, relaciona-se diretamente com os diversos fenômenos de clarividência, precognição, intuição e percepções parapsíquicas e com a lucidez do projetor fora do corpo físico. É o chacra da aprendizagem e do conhecimento.

Latejamento. É comum o tenepessista avançado ter o frontochacra latejando permanentemente (VIEIRA, 2002). Ocorre também ardência nos olhos e exteriorização energética pela região glabellar.

07. Coronochacra:

Cosmoconsciência. Funciona igual antena parapsíquica, sendo responsável pela ligação do intra com o extrafísico (TRIVELLATO 2002; VIEIRA 2002, p. 302). Permite a expansão da consciência, a captação de ideias e discernimento das percepções do campo. Relacionado à cosmoconsciência, às projeções de mentalsoma, à autoconsciência, à conexão com as centrais extrafísicas, à racionalidade, sentimentos elevados, serenidade e equilíbrio emocional. Quando ativado, ativa os demais chacras (VIEIRA, 2002, p. 302; SHALILA & BODO, 2010, p. 132; TRIVELLATO, 2002).

08. Plantochacras:

Ocorrências. Agulhadas, pulsações, dores, câimbras, balonamentos, calor ou frio caracterizam a sua atividade. Esses fenômenos relacionam-se com a exteriorização de ectoplasma pelos membros inferiores. Absorvem as energias telúricas e sua energia relaciona-se com a vitalidade física, sexualidade madura e fixa a conscin no intrafísico (TRIVELLATO, 2002).

09. Palmochacras:

Direcionamento. Usados para exteriorização e absorção voluntária de energias, têm a capacidade de direcioná-las, permitindo energizar ambientes ou pessoas. Bem desenvolvidos favorecem a percepção energética (TRIVELLATO, 2002). Ao tenepessista novato recomenda-se a exteriorização das energias pelos palmochacras. O movimento das mãos intensifica a exteriorização energética mantendo o tenepessista alerta, sem incorrer em possíveis devaneios.

10. NUCALCHACRA:

Manifestações. Ocorrem assimilações de consciexes no nualchacra com muita frequência. Se elas estiverem energeticamente desequilibradas ou se forem energívoras, a assimilação pode causar desconforto ao tenepessista, como peso, pressão, rigidez, ardência na nuca, que desaparecem com a exteriorização de energias e desassimilação. Junto com o frontochacra, tem relação com o processo de clarividência.

Influência. Segundo Weil (1979, p. 69), os chacras não estão isolados uns dos outros, mas influenciam-se mutuamente “Os chacras inferiores retêm o homem na vida animal, propiciando-lhe, no entanto, as energias necessárias à sobrevivência, enquanto os superiores buscam acelerar a evolução do indivíduo”.

PARA EXTERIORIZAR ENERGIAS SAUDÁVEIS DURANTE A PRÁTICA DA TENEPES, O TENEPESSISTA DEVE MANTER A PENSENIDADE HÍGIDA, OS CHACRAS ATIVOS E DESBLOQUEADOS.

CONCLUSÃO

Campo. A instalação do campo energético qualificado na tenepes propicia a assistência em alto nível. O estudo dos chacras proporciona à conscin tenepessista autoconhecimento e compreensão da maioria dos fenômenos que ocorrem na tenepes facilitando a percepção da presença do amparador, do assistido e do trabalho realizado.

GPC. O GPC Tenepes de Porto Alegre tem se dedicado à pesquisa dos fenômenos que envolvem a tenepes, entre os quais encontram-se o campo energético específico para esta prática assistencial, bem como, a manifestação singular dos chacras para cada tenepessista. Percebeu-se que nos tenepessistas iniciantes predominaram os palmochacras e o cardiochacra, enquanto que para os experientes houve uma maior atividade dos plantochacras, sexochacra, umbilicochacra, laringochacra, frontochacra e coronochacra. Essa atividade nos chacras também variou de acordo com o contexto de vida do tenepessista e o tipo de assistência realizada. Essas pesquisas não são conclusivas, são necessários maiores aprofundamentos visando uma melhor compreensão dos processos envolvidos na formação do campo e da atuação dos chacras na tenepes.

REFERÊNCIAS

1. Brennan, Barbara Ann; *Mãos de Luz*; 384 p.; 6 caps.; 102 refs.; 23 x 16 cm; br.; 21ª Ed.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2006.
2. Leadbeater, C. W.; *Os Chakras. Os Centros Vitais do Ser Humano*; 136 p.; 5 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Pensamento*; São Paulo, SP; 2006.

3. **Trivellato**, Nanci; **Chacras: Ferramentas para o Autoconhecimento**; Academia Internacional da Consciência (IAC); Londres; disponível em: <<http://www.iacworld.org/Portuguese/Resources/Articles/Chakras.aspx>>; acesso em: 15.07.11.

4. **Shalila**, S.; & **Baginski**, Bodo J.; **Chacras: Mandalas de Vitalidade e Poder**; 206 p.; 14 caps.; 80 refs.; 22 x 14 cm; br.; 9ª Ed.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 1988.

5. **Vieira**, Waldo; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.232 p.; 18 caps.; 1.907 refs.; alf.; 27 x 18,5 x 6 cm; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002.

6. **Weil**, Pierre; **As Fronteiras da Evolução e da Morte**; 132 p.; *Vozes*; Petrópolis, RJ; 1979.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Aoki**, Márcio; **Campo Energético Potencializador da Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; V. 9; N. 3; abr/jun., 2005; páginas 210 a 215.

2. **Gardner**, Joy; **Cura Vibracional Através dos Chacras, com Luz, Cor, Som, Cristais e Aromaterapia**; 268 p.; 6 caps.; 311 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2007.

3. **Leite**, Hernande; **Papel da Tenepes na Conquista da Desperticidade**; artigo; *Conscientia*; Vol. 11; N. 2; abr./jun., 2007; páginas 112 a 120.

4. **Paludeto**, Leonardo; **Autoconsciencioterapia Através do Estado Vibracional**; Artigo; *Conscientia*; V. 9; N. 3; jul/set., 2005; página 280.

5. **Ribeiro**, Anna Maria Costa; **O Esplendor dos Chakras e das Cores**; 378 p.; 20 caps.; 11 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Roca*; São Paulo, SP; 2002.

6. **Vieira**, Waldo; **Enciclopédia da Conscienciologia**; 772 p.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006.

7. **Idem**; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; 138 p.; 34 caps.; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996.

8. **Idem**; **O Que é a Conscienciologia**; 190 p.; 100 caps.; 3 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003.

9. **Xavier**, Francisco Cândido (pelo Espírito André Luiz); **Missionários da Luz**; 348 p.; 30ª Ed.; 17,5 x 12,5 cm; br.; *FEB*; Rio de Janeiro, RJ; 1998.

APÊNDICE

Questionário

1) Há quanto tempo você faz tenepes:

- a. () está nos 6 primeiros meses
- b. () de 1 a 3 anos
- c. () mais de 3
- d. () mais de 5

2) Habitualmente, você faz MBE antes da tenepes de pé ou já acomodado em sua cadeira/sofá/cama?

3) Como é a manifestação dos chacras nos momentos de MBE no período pré-tenepes? Forte, fraca, imperceptível, imperceptível algumas vezes, perceptível em outras? Há predominância de algum chacra em sua MBE pré-tenepes?

4) Se você não faz MBE de pé, antes da tenepes, como os seus chacras se manifestam quando você começa a tenepes? Num *crescendum* de força? De forma delicada, sutil? O tempo todo? De forma intermitente?

5) Qual o chacra que se manifesta mais frequentemente durante sua tenepes? Sempre ou eventualmente? Descreva como isto ocorre.

6) Manifesta-se mais de um chacra? Descreva como isto acontece.

7) Quando um ou outro chacra se ativa mais intensamente, você observa se está associado a algum fenômeno?

- 8) Quais seriam os chacras e quais os fenômenos?
- 9) Em caso de assimilação, você a percebe pelo umbílico ou pelo chacra nual? Pode descrever como isto acontece?
- 10) Você associa a atuação dos chacras palmares ao cardiochacra?
- 11) Ou os chacras palmares funcionam sozinhos, independentes do cárdio? Ou se associam a outro chacra?
- 14) De 1 a 10, qual a intensidade dos seus chacras coronário, frontal e laringo?
- 15) De 1 a 10, que intensidade você daria a seus chacras umbílico e sexual?
- 16) Além do nual, você já sentiu os chacras dorsais, além do nual? Quais? E como é essa sensação?
- 17) Abaixo, uma relação dos chacras. Dê nota de 1 a 10 segundo a predominância da manifestação mais frequente em sua tenepes.
- | | | | |
|-----------------|-----|------------------|-----|
| Coronochacra | () | Chacra dorsal | () |
| Frontochacra | () | Chacra nual | () |
| Laringochacra | () | Cárdio dorsal | () |
| Cardiochacra | () | Esplênico dorsal | () |
| Esplênicochacra | () | Umbílico dorsal | () |
| Umbilicochacra | () | | |
| Sexochacra | () | | |
- 17) Você percebe diferença na manifestação dos seus chacras quando faz atividade física?
- 18) Idem, quando tem atividade sexual?
- 19) Descreva como funciona os seus chacras plantares. Você os percebe como um centro de força em cada pé ou apenas uma grande bola de energia que abrange os dois pés?
- 20) Os chacras plantares são atuantes em sua tenepes?